

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

67

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	67		
TÍTULO DO TC:	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas		
Objeto do TC:	Desenvolver Ações da atenção integral à saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.		
Número do processo:	25000.062042/2011-26	Número do SIAFI:	574439
Data de início	18/07/2011	Data de término:	17/07/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$35.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$22.725.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$37.500.000,00
TA:	6	recurso	R\$32.754.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 137.979.750,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS)		
Responsável:	Marco Antonio Toccoline		
Endereço:	Ministerio da Saúde - Edifício PO700 -Setor de Rádio e Tv - Norte Asa norte - 4º Andar		
Telefone:	(61) 33153752	E-mail:	marco.tocolline@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Haydeé Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	hpadilla@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Estruturada a Atenção Primária à Saúde dos Povos Indígenas.	<p>1.1 – Implantar ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da mulher e da criança indígena orientadas em linhas de cuidados;</p> <p>1.2 – Qualificar a atuação das comissões Distritais de Investigação de Óbitos em menores de ano e em mulheres em idade fértil nos DSEI;</p> <p>1.3 – Elaborar, implantar, monitorar e avaliar projetos, programas de saúde e ações estratégicas nas áreas da atenção primária, orientados pela integralidade, diversidade cultural, gênero, direitos humano e linhas de cuidado;</p> <p>1.4 – Elaborar e implantar projetos piloto de atenção ao pós-parto e pós-aborto, em comunidades indígenas com altos índices de mortalidade materna;</p> <p>1.5 – Desenvolver instrumentos metodológicos, por meio de projeto piloto, que possibilitem a capacitação das EMSI (equipes multidisciplinares de saúde indígena), utilizando recursos audiovisuais, internet, vídeo conferência, telessaúde, entre outros;</p> <p>1.6 – Capacitar as equipes multidisciplinares de saúde indígena por meio de estratégia de educação continuada nas diversas áreas do conhecimento, com enfoque na atenção integral à saúde indígena;</p> <p>1.7 – Apoiar o programa nacional de vacinação dos povos indígenas, na qualificação técnica, na investigação e na incorporação de novos imunobiológicos;</p> <p>1.8 – Implantar a estratégia de atenção integral</p>	<p>* Taxa de mortalidade infantil;</p> <p>* Taxa de mortalidade materna;</p> <p>* Taxa de incidência de malária;</p> <p>* Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.</p>	<p>* Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano;</p> <p>* Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano;</p> <p>* Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano;</p> <p>* Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.</p>	<p>* Sistema de Informação de Saúde Indígena (SIASI);</p> <p>* Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena (SISVAN).</p>	<p>* Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>às doenças prevalentes na infância – AIDPI, nas modalidades clínica, neonatal e comunitária, no âmbito dos 34 DSEI;</p> <p>1.9 – Implantar a vigilância em saúde nos 34 DSEI por meio da formação de profissionais qualificados na estratégia MOPECE;</p> <p>1.10 – Apoiar o processo de formação de recursos humanos que atuam no contexto intercultural, com ênfase na reformulação dos cursos de formação de Agentes indígenas de saúde e agentes indígenas de saneamento;</p> <p>1.11 - Desenvolver ações de capacidades técnicas na elaboração, implementação e avaliação de soluções sanitárias e ambientais no âmbito dos DSEI;</p> <p>1.12 – Elaborar, implementar, monitorar e avaliar ações, regulamentos, normas técnicas e planos de saneamento em áreas indígenas;</p> <p>1.13 – Elaborar e implementar planos estratégicos de enfrentamento de doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, tais como dengue, malária, tuberculose, oncocercose, HIV/AIDS e hepatites virais;</p> <p>1.14 – Apoiar o desenvolvimento da promoção da saúde no ambiente das Casas de Apoio à Saúde Indígena, adaptando e redefinindo suas atribuições, composição, estrutura e promovendo a articulação com o SUS;</p> <p>1.15 – Apoiar a adaptação do pacote de intervenção baseada em evidências da Organização Mundial da Saúde à realidade nacional, bem como sua implementação na atenção integral à saúde da mulher indígena;</p>				

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		1.16 – Fortalecer a vigilância nutricional nos DSEI com ênfase na adaptação, revisão, implementação de protocolos e capacitação de equipes de saúde no enfrentamento da desnutrição da criança e da gestante indígena; 1.17 – Promover a inclusão do indicador altura/idade na avaliação do estado nutricional dos povos indígenas, bem como sua implantação, monitoramento e avaliação.				

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Efetivada a Gestão Descentralizada nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.	<p>2.1 - Capacitar recursos humanos no desenvolvimento de capacidades para a implantação da gestão descentralizada, no âmbito dos DSEI;</p> <p>2.2 - Implementar mecanismos internos de programação, planejamento das atividades administrativas e gerenciais do subsistema de saúde indígena;</p> <p>2.3 – Desenvolver e implementar mecanismos operacionais para o pleno funcionamento dos DSEI;</p> <p>2.4 - Elaborar, implementar, monitorar e avaliar normas e procedimentos operacionais, voltados à execução das ações de saúde indígena;</p> <p>2.5 - Promover trocas de conhecimento entre gestores dos diversos DSEI, com vistas a aprimorar os processos gerenciais do subsistema de saúde indígena;</p> <p>2.6 – Desenvolver e implementar um sistema de monitoramento da execução da gestão descentralizada;</p> <p>2.7 – Sistematizar e avaliar a experiência de implantação de unidades gestoras nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas;</p> <p>2.8 – Desenvolver e implementar projetos pilotos de gestão participativa, no contexto intercultural no Subsistema de Saúde Indígena.</p>	* % dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; * Nº de Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; * Nº de Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.	* Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes; * Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil * Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos); * Relatórios de acompanhamento dos DSEI.	* Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.	<p>3.1 - Desenvolver processos de capacitação de conselheiros de saúde indígena, com ênfase no acompanhamento e monitoramento das ações descentralizadas;</p> <p>3.2 - Preparar e realizar a VI Conferência de Saúde dos Povos Indígenas;</p> <p>3.3 – Possibilitar apoio técnico e operacional ao Fórum de Presidentes do CONDISI;</p> <p>3.4 - Promover inclusão digital de Presidentes do CONDISI, por meio de estruturação de espaços colaborativos, web site, fórum de discussão, treinamentos on-line, reuniões virtuais, organização de redes entre outras tecnologias;</p> <p>3.5 - Desenvolver materiais informativos, culturalmente referenciados, no campo da disseminação dos direitos dos povos indígenas, convenções internacionais, entre outros.</p>	<p>* V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada;</p> <p>* % dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (CONDISI) capacitados;</p> <p>* Nº de Encontros do Fórum de Presidentes do CONDISI realizados.</p>	<p>* V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano;</p> <p>* 100% dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos;</p> <p>* 20 Encontros do Fórum de Presidentes do CONDISI realizados nos próximos 5 anos.</p>	<p>* Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil</p> <p>* Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos);</p> <p>* Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes.</p>	*Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sul-americanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.	<p>4.1 – Possibilitar a troca de informação e conhecimentos entre gestores, trabalhadores e usuários, dos países sul-americanos nos temas prioritários de interesse da saúde dos povos indígenas;</p> <p>4.2 - Promover reuniões, oficinas de trabalho, encontros, seminários entre os países de fronteiras visando a integração regional, em temas de interesse dos povos indígenas;</p> <p>4.3 – Organizar seminário internacional de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural;</p> <p>4.4 – Estruturar a rede de pesquisadores, gestores, trabalhadores em Saúde Indígena;</p> <p>4.5 - Sistematizar e analisar a publicação (bilíngue) dos resultados da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas do Brasil, exemplos de boas práticas em atenção à saúde dos povos indígenas (Caderno de Saúde Indígena);</p> <p>4.6 – Promover apoio técnico e operacional para o desenvolvimento de cooperação técnica no tema de diversidade cultural e saúde, com ênfase na saúde dos povos indígenas;</p> <p>4.7 – Promover o intercâmbio de tecnologias alternativas de saneamento em áreas especiais.</p>	<p>* Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da Saúde Indígena realizados;</p> <p>* Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.</p>	<p>* 3 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da Saúde Indígena realizados nos próximos 3 anos;</p> <p>* 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.</p>	<p>* Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes;</p> <p>* Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil</p> <p>* Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos);</p> <p>* Termos de Cooperação entre países.</p>	<p>* Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.	<p>5.1 – Diagramar, editar e publicar livros, manuais, normas técnicas, folhetos temáticos, informes e outros de interesse da saúde indígena;</p> <p>5.2 – Realizar registro audiovisual e impressos de práticas de saúde no contexto intercultural;</p> <p>5.3- Reestruturar a BVS - saúde Indígena, no âmbito do projeto rede pan-amazônica de saúde e tecnologia;</p> <p>5.4 – Fomentar a participação e organização do grupo temático de interculturalidade na rede pan-amazônica;</p> <p>5.5 - Realizar e publicar pesquisas e estudos no campo da saúde dos povos indígenas no Brasil, visando a construção do conhecimento baseado em evidências;</p> <p>5.6 - Estruturação de Observatório da saúde dos povos indígenas;</p> <p>5.7 - Reestruturação no âmbito da SESAI da Rede de pesquisadores em saúde indígena do Brasil.</p>	<p>* % dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena;</p> <p>* Nº de técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, no monitoramento e no planejamento das ações de saúde;</p> <p>* Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada;</p> <p>* Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.</p>	<p>* 100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos;</p> <p>* 500 técnicos do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI, anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, no monitoramento e no planejamento das ações de saúde;</p> <p>* Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos;</p> <p>* Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.</p>	<p>* Relatório analítico do SIASI;</p> <p>* Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes;</p> <p>* Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil</p> <p>* Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos);</p> <p>* Publicação de informes de indicadores em saúde indígena.</p>	<p>* Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.</p>

3. CONTEXTO

Este relatório refere-se à execução do projeto “Proteção e Promoção dos Povos Indígenas” objeto do 67º Termo de Cooperação e Assistência Técnica (TC), firmado entre o Ministério da Saúde/Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI e a Organização PanAmericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS. Este Termo de Cooperação foi firmado em 18 de julho de 2011, tendo sido prorrogado até 18 de julho de 2021.

As peculiaridades próprias do subsistema de atenção à saúde dos povos indígenas, em função de suas especificidades étnicas, geográficas e epidemiológica têm requerido do governo brasileiro um esforço intenso no sentido de desenvolver mecanismos e estratégias que reduzam ou minimizem as condições em que estas ações são desenvolvidas, bem como, a grande vulnerabilidade social, a qual faz destes povos os mais expostos ao adoecimento e à morte. A Cooperação Técnica com a OPAS tem apoiado de maneira significativa a SESAI nesta missão, provendo condições necessárias a seu pleno funcionamento.

A justificativa desta Cooperação está na relevância e na importância da atenção diferenciada, e do cumprimento de acordo e convenções internacional, bem como no âmbito nacional de cumprir com as designações constitucionais.

O projeto é desenvolvido de forma conjunta entre a SESAI/MS e a OPAS/OMS e articulado com as demais secretarias do Ministério.

A matriz lógica é composta por cinco resultados esperados, que estão relacionados com os propósitos previstos na política de atenção à saúde indígena, com as prioridades do Governo Brasileiro e com a capacidade técnica e administrativa da Representação da OPAS no Brasil, expressa por seu Plano de Trabalho Bidual. As atividades desenvolvidas no âmbito desta cooperação apoiam o alcance do RIM 3.3.5 - Países aptos a implementarem políticas/planos de saúde e/ou leis para tratar da etnia, que têm como Indicador o número de países e territórios que implementam políticas/planos de saúde ou leis para tratar da etnia.

Este Termo de Cooperação possui cinco Resultados Esperados: 1- Estruturada a Atenção Primária à Saúde dos Povos Indígenas; 2- Efetivada a Gestão Descentralizada nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas; 3- Qualificado e fortalecido o Controle Social no Subsistema de Saúde Indígena; 4- Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sul-americanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural; e 5- Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		16
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades voltadas para o fortalecimento da atenção básica em comunidades indígenas foram fortemente apoiadas, como a realização do mês de vacinação dos povos indígenas, que teve sua abertura realizada no município de Cacoal, em Rondônia, com o intuito de melhorar e homogeneizar as coberturas vacinais e, desta forma, impactar sobre a mortalidade infantil e materna.

A rotatividade dos profissionais que atuam na assistência à saúde nos Distritos sanitários sempre foi um dos

grandes entraves para a manutenção das ações de maneira permanente. Neste período foi feito um investimento a partir do Termo de Cooperação para realizar oficinas de pactuação da força de trabalho no âmbito dos convênios estabelecidos entre a SESAI e as conveniadas.

Ainda sobre a manutenção da força de trabalho para garantir as ações de saúde o apoio da OPAS na gestão dos médicos que compõem o programa Mais Médicos para o Brasil em áreas indígenas foi fundamental para que as ações de saúde pudessem ser realizadas nos 34 DSEI, onde estão os médicos do programa.

A construção de uma agenda integrada de trabalho para potencializar a redução da mortalidade infantil possibilitou a elaboração de um plano de trabalho e o estabelecimento de parcerias para sua implementação, o que terá forte impacto sobre o indicador de mortalidade infantil.

Uma temática que vem sendo apoiada no âmbito do Termo de Cooperação é a assistência aos índios isolados e de recente contatos, para isso foi organizada uma oficina internacional para o intercâmbio de experiências de proteção em saúde dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato.

A ação Expedicionários da Saúde foi realizada no primeiro semestre deste ano com apoio da OPAS e levou assistência de média e alta complexidade aos indígenas em suas terras, realizando cirurgias eletivas e pequenos procedimentos sem a necessidade de remoção a centros especializados.

Outra área estratégica que foi apoiada a fim de possibilitar o acompanhamento e monitoramento das obras de construções e reformas das unidades de saúde em execução.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2017, relacionadas a este Resultado são estruturantes do modelo de atenção à saúde dos povos indígenas e apoia significativamente a organização dos serviços no nível dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas. Destaca-se a elaboração de uma agenda integrada para acelerar a redução da mortalidade infantil indígena.

Esta agenda é liderada pela SESAI, com apoio da SAS e da OPAS e prevê a adoção da Estratégia AIDPI como estratégia prioritária, e este processo deve ser fortemente apoiado pela OPAS, no segundo semestre.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; * Nº de Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; * Nº de Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A rotatividade dos profissionais que atuam na assistência à saúde nos Distritos Sanitários sempre foi um dos grandes entraves para a manutenção das ações de maneira permanente. Neste período foi feito um investimento a partir do Termo de Cooperação para realizar oficinas de pactuação da força de trabalho no âmbito dos convênios estabelecidos entre a SESAI e as conveniadas.

Também foi investido no processo de qualificação dos profissionais que atuam no âmbito da SESAI e nos DSEI para utilizar o novo Sistema de tramitação documental on-line adotado pelo Ministério da Saúde.

O apoio técnico aos DSEI na implementação das normas operativas e dos procedimentos administrativos foi oferecido por meio das visitas técnicas de especialistas a estes DSEI, com o intuito de capacitar, orientar e ajustar os procedimentos in loco, como uma estratégia de capacitação permanente e em serviço.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações e visitas técnicas realizadas neste semestre estão diretamente relacionadas ao alcance dos indicadores deste resultado esperado, seja no sentido de capacitar os servidor e prestadores de serviço que atuam na gestão descentralizada, seja na promoção do pleno funcionamento das unidades gestoras.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; * % dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; * Nº de Encontros do Fórum de Presidentes do CONDISI realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes do CONDISI realizados nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A participação e o controle social foram apoiados neste período por meio do apoio à realização de reunião ordinária do Fórum de Presidentes do CONDISI e do apoio ao acampamento terra livre, espaço de mobilização e discussão das pautas de interesses das comunidades indígenas, realizado anualmente em Brasília, como uma forma de sensibilizar as autoridades nacionais sobre sua pauta de reivindicações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Esta atividade está diretamente relacionada ao cumprimento e ao alcance de um dos indicadores deste resultado esperado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da Saúde Indígena realizados; * Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 3 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da Saúde Indígena realizados nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A participação do Brasil no processo de discussão, construção e consulta da Política sobre Etnicidade e Saúde foi fortalecida por meio do TC 67, bem como a participação de técnicos da SESAI em espaços internacionais de compartilhamento de experiências.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As participações dos profissionais brasileiros em eventos internacionais têm sido importantes para o intercâmbio de experiências entre os países da região, a exemplo do que vem se desenvolvendo no âmbito do projeto Chaco Sul-americano, que contempla Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai.

Outro bom exemplo da importância da cooperação internacional foi a participação da SESAI em um encontro regional sobre medicina tradicional e complementar, que impulsionou as discussões internas para a organização da área técnica responsável pelo Tema.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; * Nº de técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, no monitoramento e no planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI, anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, no monitoramento e no planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Todas as ações previstas neste PTS, relacionadas a este resultado, foram executadas. Neste período foi apoiado o processo de implementação das ações de comunicação no âmbito da secretaria, com ênfase nas ações de saúde desenvolvidas nos Distritos Sanitários. Como resultado agregado a este podemos destacar a realização, por meio de uma parceria entre OPAS/OMS e SESAI, da elaboração de um vídeo institucional de documentação e reconhecimento, por parte da OPAS, do programa de imunização em áreas indígenas. Este vídeo foi um dos selecionados pela Associação PanAmericana de Saúde Pública para ser exibido na mostra de vídeos realizada durante seu congresso anual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período a atividade contribui para a disseminação de informação em saúde indígena, o que contribui de maneira indireta ao alcance do resultado esperado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	16	2	0	90%
2	7	6	0	85%
3	3	3	0	100%
4	2	2	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
5	1	1	0	100%
Total:	29	14	0	95%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Estruturada a Atenção Primária à Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade infantil; * Taxa de mortalidade materna; * Taxa de incidência de malária; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		18
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		13

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A atenção primária à saúde indígena foi apoiada por meio de varias iniciativas, das quais podemos citar a reformulação da estratégia de atuação dos apoiadores nos territórios dos DSEI com o objetivo de qualificar a atuação destes apoiadores e produzir efeitos positivos sobre a saúde dos povos indígenas.

As doenças negligenciadas, tais como Tracoma e oncocercose, estiveram na agenda de trabalho apoiada pelo Termo de Cooperação e pela Organização PanAmericana da Saúde. Foi realizada oficina técnica sobre pré-validação da eliminação do tracoma como problema de saúde pública em áreas indígenas no Brasil e treinamento para detecção de casos de tracoma. Participantes: DSEIs Alto Rio Negro, Alto Rio Solimões, Médio Rio Solimões, Vale do Javari, Manaus, Parintins, Médio Rio Purus, Yanomami, Leste de Roraima, Porto Velho, Vilhena, Tocantins, Minas Gerais/MG, Amapá e Norte do Pará, Alto Rio Purus, Alto Rio Juruá, Guamá Tocantins, Kaiapó do Pará, Altamira, Tapajós, Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco, Potiguara, Ceará, Maranhão, Kaiapó do MT, Cuiabá, Xingu, Xavante, Araguaia, Mato Grosso do Sul, Litoral Sul, Interior Sul. O processo de eliminação da oncocercose nas Américas, que tem como último foco a região localizada entre o Brasil e a Venezuela, em comunidade indígenas Yanomamis, foi visitada por uma equipe composta por técnicos de saúde, jornalistas, fotógrafos e apoiadores, com o objetivo de realizar o registro imaterial do processo de eliminação. Dentre os produtos esperados deste trabalho temos: Produção de um vídeo interinstitucional composto pelo Ministério da Saúde (SVS e SESAI), OPAS/OMS, FIOCRUZ e OEPA; produção de um acervo fotográfico e de vídeos para uso coletivo das instituições, publicação de revista temática entre outros produtos.

A prevalência de tuberculose nas comunidades indígenas sempre foi motivo de muita preocupação entre os gestores, com o objetivo de melhorar a qualidade da atenção à saúde oferecida foi realizada uma oficina de qualificação e implementação das ações de controle da tuberculose em áreas indígenas.

A mortalidade infantil indígena é uma das prioridades institucionais, tanto para a Secretaria de Saúde Indígena, como para outros parceiros neste enfrentamento, como a OPAS/OMS, a Secretaria de Atenção à Saúde e o UNICEF. Como parte deste esforço conjunto denominado de Agenda Integrada de Atenção à Criança Indígena, a cooperação técnica formou mais 20 multiplicadores da Estratégia de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI e atualizou outros 20 como os novos módulos. Também está sendo trabalhado pela OPAS/OMS, no âmbito desta agenda, a construção de uma plataforma de gestão do processo de formação de multiplicadores e de médicos e enfermeiros nesta estratégia.

O programa Mais Médicos para o Brasil é uma iniciativa apoiada pelo TC 67 que tem um Termo de Ajuste específico para dar suporte à manutenção e à permanência dos médicos que integram o convênio de cooperação com Cuba em comunidades indígenas. Este programa tem sido importante para ampliar a cobertura por consultas médicas e pela atenção em saúde às comunidades indígenas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas em 2017, relacionadas a este Resultado, são estruturantes do modelo de atenção à saúde dos povos indígenas e apoia significativamente a organização dos serviços no nível dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

Visa, primordialmente, à redução da mortalidade infantil e materna, bem como a melhoria da qualidade de vida da população assistida.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; * Nº de Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; * Nº de Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste período foi feito um investimento a partir do Termo de Cooperação para realizar oficinas de pactuação da força de trabalho no âmbito dos convênios estabelecidos entre a SESAI e as conveniadas.

Também foi investido no processo de qualificação dos profissionais que atuam no âmbito da SESAI e nos DSEI para utilizar o novo Sistema de tramitação documental on-line adotado pelo Ministério da Saúde.

O apoio técnico aos DSEI na implementação das normas operativas e dos procedimentos administrativos foi oferecido por meio das visitas técnicas de especialistas a estes DSEI, com o intuito de capacitar, orientar e ajustar os procedimentos in loco, como uma estratégia de capacitação permanente e em serviço.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A rotatividade dos profissionais que atuam na assistência à saúde nos Distritos Sanitários sempre foi um dos grandes entraves para a manutenção das ações de maneira permanente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações e visitas técnicas realizadas neste semestre estão diretamente relacionadas ao alcance dos indicadores deste resultado esperado, seja no sentido de capacitar os servidor e prestadores de serviço que atuam na gestão descentralizada, seja na promoção do pleno funcionamento das unidades gestoras.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; * % dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (CONDISI) capacitados; * Nº de Encontros do Fórum de Presidentes do CONDISI realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes do CONDISI realizados nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A participação e o controle social foram apoiados neste período por meio do apoio à realização de reunião ordinária do Fórum de Presidentes do CONDISI, por meio de visitas técnicas aos DSEIs, da capacitação dos responsáveis pela ouvidoria do SasiSUS e das reuniões de revisão da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos indígenas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Esta atividade está diretamente relacionada ao cumprimento e ao alcance de um dos indicadores deste resultado esperado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sul-americanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da Saúde Indígena realizados; * Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 3 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da Saúde Indígena realizados nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A participação do Brasil no processo de discussão, construção e na aprovação da Política sobre Etnicidade e Saúde foi fortalecida por meio do TC 67, bem como a participação de técnicos da SESAI em espaços internacionais de compartilhamento de experiências, participação de indígenas em fóruns regionais, espaços de cooperação multilaterais por exemplo o projeto Chaco Sul-americano.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As participações dos profissionais brasileiros em eventos internacionais têm sido importantes para o intercâmbio de experiências entre os países da região, a exemplo do que vem se desenvolvendo no âmbito do projeto Chaco Sul-americano, que contempla Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai.

Outro bom exemplo da importância da cooperação internacional foi a participação da SESAI em um encontro regional sobre medicina tradicional e complementar, que impulsionou as discussões internas para a organização da área técnica responsável pelo Tema.

A frequente interlocução de especialistas em temas técnicos das diversas áreas de interesse da saúde pública e a participação em eventos internacionais têm apoiado a formação de técnicos com amplo conhecimento.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; * Nº de técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, no monitoramento e no planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI, anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, no monitoramento e no planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O período foi marcado pelo trabalho conjunto para a produção de material fotográfico e de vídeo para registrar o processo de eliminação da oncocercose das Américas. A comunicação da SESAI foi apoiada por meio de visitas técnicas aos DSEIs com o intuito de produzir material de comunicação para as diversas mídias utilizadas pela Secretaria para comunicar-se com seus usuários e com as pessoas interessadas no tema.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste período a atividade contribui para a disseminação de informação em saúde indígena, o que contribui de maneira indireta ao alcance do resultado esperado.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	18	13	1	80%
2	8	4	2	70%
3	5	5	0	100%
4	1	1	0	100%
5	6	2	3	70%

Total:	38	25	6	84%
--------	----	----	---	-----

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período		5	5	5/5
Nº total de ações programadas		29	38	67
Nº total de ações finalizadas		14	25	39
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	34	15	1	85%
2/2	15	10	2	77%
3/3	8	8	0	100%
4/4	3	3	0	100%
5/5	7	3	3	85%
Total:	67	39	6	89%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Contribuiu ao Plano Estratégico do Ministério da Saúde 2016/2019 – Promover a atenção à saúde aos Povos indígenas, aprimorando as ações de atenção básica e de saneamento básico nas aldeias, observando as práticas de saúde e os saberes tradicionais, articulando com os demais gestores do SUS para prover ações complementares e especializadas, com controle social.

Apoia o alcance do RIM 3.3.5 - Países aptos a implementarem políticas/planos de saúde e/ou leis para tratar da etnia que tem como indicador o número de países e territórios que implementam políticas/planos de saúde ou leis para tratar da etnia.

Estas ações contribuem também para a incorporação das Prioridades transversais - CCT da OPAS nos projetos de cooperação.

As contribuições da cooperação excedem aos resultados esperados uma vez que apoiam e promovem ações de interesse regionais, tais como o Projeto Chaco Sul-americano, a Política sobre Etnicidade e Saúde, e as ações de medicina tradicional e complementar.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Otimizar os processos de planejamento e comunicação entre as partes envolvidas.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 50969574.19
Recursos desembolsados:	US\$ 35319488.43
Pendente de pagamento:	US\$ 674712.35
Saldo:	US\$ 14975373.41